

## **MUTISMO ACINÉTICO CEREBELAR TRATADO COM BROMOCRIPTINA: RELATO DE CASO**

*Donizeti Cesar Honorato (Faculdade de Ciências Médicas-UNICAMP), Alfredo das Neves Magalhães Fernandes (Centro Médico de Campinas), Helder Zambelli (Faculdade de Ciências Médicas-UNICAMP), Déborah Ligia Palma Honorato (Fac. de Medicina Barão de Maua)*

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS** Mutismo foi definido por Crutchfield e col como uma situação na qual o paciente está consciente, porém incapaz de falar, enquanto Nagatani e col definiram-no como uma forma extrema de disartria. Podendo ocorrer em várias situações, principalmente em cirurgias de fossa posterior, quando há manipulação de estruturas medianas e paramedianas do cerebelo, local onde estão localizadas estruturas do vermis, núcleos denteados e suas conexões monoaminérgicas, levando ao quadro de mutismo acinético cerebelar (MAC). Estudos sugerem o uso de agonistas dopaminérgicos no tratamento desta síndrome e reforçam a associação do cerebelo na regulação cognitiva e afetiva. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de MAC que apresentou melhora com o uso de bromocriptina. **MATERIAIS E MÉTODOS** Relatamos um caso de uma jovem, 17 anos, que há cinco anos iniciou quadro de cefaléia de predomínio matinal. Há um mês, houve exacerbação do quadro e vômitos, levando a paciente procurar atendimento especializado. Durante a investigação, evidenciou-se volumosa lesão expansiva no IV ventrículo compatível com meduloblastoma. Após ressecção total da lesão pela via transvermiana a paciente evoluiu com quadro de MAC. Iniciado tratamento com bromocriptina em doses crescentes havendo melhora importante do quadro no oitavo dia de tratamento. **RESULTADOS** No oitavo dia de tratamento a paciente voltou a emitir sons e no décimo dia, já conseguia formar frases. Quando alcançou a dose terapêutica de 100mg/dia no 12º dia, já estava comunicativa e apresentava melhora significativa da hipotonia generalizada, mantendo, porém, a labilidade emocional. Após 3 meses de tratamento a paciente voltou a deambular, entretanto 5 meses após a ressecção total da lesão, uma nova RM mostra recidiva da lesão. **CONCLUSÕES** No presente caso, a bromocriptina em doses crescentes a cada dois dias, iniciando com 5mg/dia até a dose terapêutica de 100mg/dia mostrou-se efetiva no tratamento do MAC. Tradicionalmente as principais funções do cerebelo consistem na regulação da coordenação motora e na articulação das palavras. Entretanto, novos estudos demonstram associação do cerebelo na regulação cognitiva e afetiva. **PALAVRAS CHAVES** Cerebelo, mutismo, bromocriptina.

**Donizeti Cesar Honorato**, donizeti@fcm.unicamp.br